

TRATAMENTO DE LESÃO CÍSTICA EXTENSA DOS MAXILARES: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Soares Silva¹ (phsodalc@outlook.com)
Hévilly Yorrana Alcântara Aguiar¹ (hevillyyorranaflf@gmail.com)
Rodrigo Lemos Alves² (rodrigolemosbmf@gmail.com)

Introdução: O ceratocisto odontogênico foi classificado pela 5ª classificação de tumores de cabeça e pescoço da Organização Mundial de Saúde, em maio de 2022, como uma lesão cística de caráter benigno, comum na região de ossos maxilares que anteriormente, se acreditava ser um tumor, por seu crescimento localmente agressivo e chance acentuada de recidiva. A técnica de marsupialização, seguida da enucleação dessas lesões, acentua o quadro de remissão da lesão, adjunto de neoformação óssea. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso clínico de um ceratocisto odontogênico descoberto através de realização de exames de rotina, bem como o seu prognóstico mediante os tratamentos de descompressão atuais. **Relato de Caso:** Paciente JDAN, sexo masculino, 16 anos de idade, compareceu ao ambulatório para consulta. Na análise da radiografia panorâmica, solicitada com finalidade ortodôntica, observou-se extensa área radiolúcida, com presença de expansão de cortical óssea. Em consonância, foi solicitada a tomografia computadorizada de feixe cônico, sendo observado o íntimo contato da formação cística com os ápices dentários, com adjacente invasão do seio maxilar e cavidade nasal do lado referido. Como hipótese diagnóstica inicial, levantadas as possibilidades de ceratocisto odontogênico e ameloblastoma unicístico. O planejamento do caso seguiu com punção aspirativa, confirmando a natureza cística da lesão, com posterior descompressão da loja cirúrgica e enucleação com curetagem. O paciente permaneceu em acompanhamento por 14 meses, sem sinais de recidiva, permanecendo no previsto tratamento ortodôntico. **Considerações finais:** A execução da técnica de descompressão, diminuindo a pressão interna da lesão, revertendo o quadro de expansão da lesão por áreas nobres da face, seguido de enucleação, se mostrou eficaz na preservação dessas áreas anatômicas, juntamente com redução acentuada da morbidade da condição, e friabilidade do tecido, promovendo ainda, menor chance de recidiva do quadro, comparado a enucleação convencional.

Descritores: Cistos odontogênicos, Cirurgia Bucal, Descompressão cirúrgica.

¹ Acadêmico do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Luciano Feijão-FLF

² Professor do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Luciano Feijão-FLF